

Reunião Conselho Ribeirinho, Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Norte Energia, Universidade Federal do Pará (UFPA), Movimento Xingu Vivo Para Sempre, Instituto Socioambiental (ISA)

Data e horário: 12/06/2018, das 14h às 17h30

Local: Ministério Público Federal (MPF), Altamira, PA

Participantes: sr. Nelson, sr. Aranor, França, Francineide, Josefa (Conselho Ribeirinho), Aloíde França (SEMED), Thiago Cabral Oliveira (Procurador Municipal), Emanuelle Almeida e Manuela Degani (Norte Energia), Profa. Francilene Parente (UFPA), Daniela Silva (UFPA e Movimento Xingu Vivo Para Sempre), Clara Baitello (ISA)

Pauta: definição de cronograma para início das aulas nas escolas do Palhal e Ilha do Pedão no Reservatório UHE Belo Monte

Professora Francilene Parente, da UFPA, inicia a reunião contextualizando sobre a última conversa que houve entre SEMED e MPF na qual ficaram de entregar um croograma para matrícula escolar e início das aulas nas escolas provisórias na área do reservatório UHE Belo Monte.

Profa. Francilene, UFPA: na última semana tivemos uma reunião mais interna com a SEMED no sentido de alinhar o que cada órgão havia ficado responsável de executar. Lembrando que a Norte Energia tinha ficado responsável pelo material para a construção das escolas e alimentação dos trabalhadores e a SEMED faria a matrícula dos alunos. Hoje ficou deliberado que cada um traria seus compromissos e prazos para que a escola seja realmente ativada e que a demanda ribeirinha seja atendida.

Emanuelle, Norte Energia: as escolas estão em fase final, acredito que esteja faltando só o acabamento. Pelo menos o que a Norte Energia tinha para ofertar, nós encerramos nosso compromisso. Falta apenas definir a data para a entrega dos equipamentos/mobília escolar. Nós já temos a mobília e a entrega está prevista para a semana que vem. Só precisamos alinhar a questão do fornecimento de energia. Vamos entregar freezer, ventilador, etc, para que a escola utilize se for o necessário. Só o que falta é o gerador, não havia ficado combinado nas reuniões anteriores que haveria a entrega do gerador por parte da Norte Energia.

Sr. Aranor, Conselho Ribeirinho: no município de Vitória, toda a manutenção da voadeira e do gerador é da prefeitura.

Profa. Francilene: qual é o prazo para a entrega deste material (mobília)?

Manuela Degani, Norte Energia: já estamos organizando a entrega para a semana que vem, mobília, ventiladores, freezer, etc.

Josefa, Conselho Ribeirinho: meus irmãos estudaram na Pedra Roxa e na ilha dos Espanhóis, quem cuidava das escolas era a SEMED.

Sr. Nelson, Conselho Ribeirinho: no meu conhecimento, o transporte e a energia eram da prefeitura.

Sr. Aranor, Conselho Ribeirinho: naquele tempo não tinha a empresa, era tudo a prefeitura que organizava.

Thiago Oliveira, procurador municipal: sou procurador adjunto do município, estou aqui pra dizer que é lamentável essa situação de prolongar a matrícula desses alunos que são os filhos e netos de vocês. Só para traçar um breve histórico das escolas que foram removidas dessa região: a Norte Energia não trabalhou de uma forma bilateral com a prefeitura para a demolição das escolas. Nenhum equipamento que estava nas escolas foi devolvido para a Prefeitura. Nós procuramos os equipamentos em propriedades que eram particulares, mas nenhum item foi devolvido. Entendo que faltou um diálogo maior entre a norte energia e o município sobre as normas e regras do ambiente escolar. A norte energia deveria ter procurado o município para readequar a população removida dentro dos padrões existentes do MEC. O censo só funciona e pode ser considerado se tem a escola pronta com a quantidade de alunos aptos a estudar. A SEMED preparou com todo o cuidado um cronograma para atendimento junto à comunidade. Vamos buscar um acordo junto à Norte Energia para alinharmos essas questões que ficaram pendentes, ex: rede elétrica, mobília, planta escolar, etc. viemos tentando uma comunicação mais próxima para atender a comunidade. Não havendo este diálogo, a SEMED buscou por meio terrestre e fluvial o levantamento da demanda escolar em outubro de 2017. A partir de agora, precisamos de um diálogo maior junto à norte energia e junto à comunidade para atender às demandas dos locais onde haverá a escola. Nós só tivemos conhecimento do processo de realocação dessas famílias no ano passado.

Manuela, NESA: todos sabemos que tiveram problemas mas não estão aqui para discutir o passado, o objetivo é a resolução das questões pendentes. Com relação ao processo dos ribeirinhos: a vistoria para levantamento da demanda escolar foi em outubro de 2017 e o parecer só chegou este ano. Até para preparar tudo, existe um processo de licitação para aquisição de materiais, assim como vocês também tem, e isso leva tempo. Tem outros atores envolvidos neste processo que não é só a norte energia, como MPF, os ribeirinhos, etc. e temos que envolver todos no processo.

Aloíde, SEMED: estamos assumindo algo atípico, pois não sabemos quantas famílias irão pra lá [escolas provisórias Palhal e Pedão]. Quando a gente soube na secretaria, as escolas já tinham sido demolidas. Para a nossa surpresa, no ano passado nos falaram que as famílias estavam sendo realocadas nessas áreas do lago. As informações que foram adquiridas pela SEMED foram durante essas reuniões que nos chamaram no último ano. Temos 97 escolas e todas devem ser atendidas, não podemos atender só as escolas provisórias. Fizemos um cronograma agora para apresentar. Na época do levantamento da demanda escolar fomos por terra, dona Francineide falou que precisavam das escolas ribeirinhas. Houve uma outra equipe que foi por água e um pedido que foi feito para respeitar essa necessidade do estudo dessas populações na beira do rio (havia uma proposta de mandar alguns alunos para a Sol Nascente, no Assurini). Houve um diálogo e uma conversa. Nós estamos aprendendo pois é algo atípico que aconteceu. Falamos pra dra Thais que não teria como matricular no censo. Iríamos conseguir atender somente os alunos que já estão estudando. Mas fizemos um cálculo, vamos apresentar um cronograma e abrir uma exceção para contratação de merenda e transporte escolar fora de prazo. Não sabemos como será a demanda futura.

Profa. Francilene, UFPA: a gente tem uma demanda hoje que é real, no futuro outros irão chegar mas estamos trabalhando com o número de hoje e queremos assegurar o atendimento para estes alunos que não estão matriculados e que estão morando nas margens do reservatório, outros já estão aqui na cidade estudando.

Thiago Oliveira, procurador municipal: vamos apresentar um cronograma aqui para que não aconteça mais o que ocorreu daqui pra frente. Vamos fazer os procedimentos administrativos para buscar matricular estes alunos que estão sem aula. Encaminharemos um ofício para Belém para sra. Simone Palheta, que é a coordenadora Estadual do Censo Escolar, solicitando a inclusão destes alunos no censo deste ano.

Aloíde, SEMED: sobre o motor gerador nós só dispomos em escolas pólo com mais de 400 alunos. Não temos condição de comprar um gerador para cada escola no município. Nas RESEXs nós não atendemos como gostaríamos de atender, sabemos que o valor é pequeno. O processo legal é a licitação do transporte, vamos fazer como está no cronograma. É importante que pessoas que conheçam o percurso participem da licitação. Temos que saber de pessoas da própria comunidade que entendam o rio, que saibam como pilotar e que saibam dizer quanto tempo de um local para outro, é solicitado também pela SEMED que a voadeira tenha coletes, tem que ser um transporte adaptado, a voadeira, e que obedeça as normas de segurança. Temos apenas 20 dias úteis para fazer a licitação do transporte, de 18/06 a 13/07. Contabilizamos 21 alunos na área do Pedão e 31 alunos na área do Palhal. A relação que eu tenho que foi encaminhada desde o início foi essa primeira relação aqui. Chegando na localidade, encontramos algumas crianças ausentes porque já estão estudando na cidade. As crianças que estão sem estudar de fato é bem menos do que os que estão aqui na cidade já frequentando as aulas. Sobre a matrícula, a pessoa que vai fazer é profa Mariza, do dia 18 ao dia 22/06, na SEMED. A escola vai começar a funcionar a partir do dia 01/08; estudando todos os sábados e feriados, vamos conseguir garantir o mínimo de 76% de frequência e não pode faltar um dia sequer pois haverá reprovação por falta. Precisava que as escolas tivessem sido construídas para que todos os procedimentos fossem tomados. O compromisso dos pais será dos filhos não faltarem um só dia de aula. O setor de engenharia também tem que fazer essa vistoria nas escolas para ver se atende aos requisitos.

Thiago Oliveira, procurador municipal: requeremos um projeto executivo e enviamos um ofício ontem, dia 11/06, solicitando a análise técnica dessas escolas pelo engenheiro responsável. Nós só estamos pedindo para ver o imóvel.

Profa. Francilene, UFPA: temos um procedimento a ser cumprido, contextualizando que a obra foi feita provisoriamente para garantir a matrícula dos alunos. O diálogo aqui é: existe uma demanda real, uma demanda para atender os alunos que estão sem aula há pelo menos dois anos. Temos uma data hoje para atender essa demanda. Lembrando que tudo foi feito para atender à uma demanda emergencial. A escola tem que ser efetivada em agosto e temos que ser muito célere em todos os procedimentos. Tem um protocolo a ser feito levando em consideração todos os acontecimentos. Lembrando que a escola é provisória e quando for feita a realocação das famílias e, finalmente, as escolas permanentes forem projetadas, todos os órgãos poderão participar de forma mais cooperativa neste processo de construção da planta escolar.

Aloíde, SEMED: a secretaria não dispõe de embarcação para fazer essa vistoria

Emanuelle, NESA: podemos dar apoio nessa logística para 05 pessoas. Da norte Energia iriam duas pessoas, mais dois conselheiros, um engenheiro e um técnico da SEMED.

Aloíde, SEMED: motor gerador e motor bomba – nós nunca fornecemos essa mobília para a escola ribeirinha. Nós trabalhamos em parceria com a comunidade. Até mesmo o combustível é fornecido para a escola com a ajuda da comunidade. O motor gerador foi adquirido pelo PDRS-X. Lá na resex eles tem a caça, o peixe, outros alimentos para complementar a merenda porque ela custa 0,36 centavos para a prefeitura per capita..

Sr. Nelson, conselheiro: na área do cotovelo, palhal e paratizinho temos 14 alunos sem aula e estão esperando a escola ficar pronta para começar a estudar.

Aloíde, SEMED: Solicitação para cadastramento em relação ao censo: se as aulas estivessem começado até 14 de maio, estes alunos estariam dentro do censo. Pesquisamos e iremos entrar em contato com a coordenadora do censo escolar em Belém, sra. Simone Palheta, e vamos solicitar, via ofício, para que estes alunos sejam aceitos pelo MEC neste censo de 2018.

Vamos enviar essa solicitação para Belém junto com a lista dos alunos matriculados. Do dia 18 ao dia 22 de junho iremos fazer a matrícula com profa Mariza aqui na SEMED. Quanto aos alunos que já estão matriculados, eles tem que comparecer do dia 02 a 06/07 (zona urbana). Vai haver uma dificuldade: alunos que já estudavam vão estar junto com outros alunos que já estão estudando de agosto até dezembro serão 04 bimestres dentro de um só. São turmas multiseriadas. É importante que todos tenham o registro de nascimento para conseguir matricular os alunos. As pastas para os alunos a secretaria irá fornecer. Dia 31/07 é a data prevista para contratação dos barqueiros.

Emanuelle, NESA: é importante uma reunião prévia, anterior à matrícula, para explicar aos pais que estão transferindo os alunos que já estão na escola aqui na cidade, pois eles tem que estar cientes de que o ano letivo será diferente e a turma multiseriada.

Manuela, NESA: o motor bomba já está no kit para ser enviado junto com a mobília escolar. Eu me disponho a fazer a cotação do gerador, mas não tenho ainda como garantir porque isso não estava previsto a princípio. Agora não tenho como garantir a manutenção do gerador, isso tem que ser que garantido pela secretaria da educação.

Aloíde, SEMED: o melhor seria o motor a óleo diesel porque é mais barato que a gasolina.

Profa. Francilene, UFPA: seu Arano diz que teria que ter 100 litros de combustível mensal.

(começa uma discussão sobre o consumo de combustível do gerador e levanta-se a possibilidade de usar placa solar ao invés de motor gerador, que é mais econômico, já que a SEMED não se compromete com a cota de combustível mensal para a alimentação do mesmo).

Manuela, NESA: podemos fazer a cotação de dois orçamentos, encaminhamos para a SEMED e Conselho Ribeirinho e vemos o que fica melhor para vocês.

Sr. Nelson, conselheiro: queria falar também que o rancho acabou na semana passada, não deu para terminar o serviço, a equilibrio nunca mais foi e já acabou o combustível.

Emanuelle, NESA: podemos ver uma forma de atender esses trabalhadores no período que falta. O kit alimentação não garante a finalização da obra.

Manuela, NESA: o que eu posso fazer é pro nosso piloto fazer uma linha para pegar o pessoal que está trabalhando.

Aloíde, SEMED: precisamos de um cálculo de tempo e percurso para fazer a licitação do transporte. A licitação pode ser de pessoa física ou jurídica.

ENCAMINHAMENTOS:

1. De acordo com o cronograma enviado, SEMED irá realizar a matrícula dos alunos novos (que estão sem estudar) a partir da semana que vem - do dia **18 a 22 de junho** de 2018. E dos alunos que já estão estudando, a matrícula será feita do dia **02 a 06 de julho** de 2018. Início das aulas: **1º de agosto de 2018**;
2. Conselho Ribeirinho irá para o rio com o apoio da voadeira da Norte Energia para informar e mobilizar as famílias sobre a matrícula dos alunos que será feita na sede da SEMED na semana que vem;
3. De 13 a 20 de junho: última semana para finalizar a escola do Palhal: Norte Energia vai enviar o piloto Leopoldo para buscar os trabalhadores a partir de amanhã, dia 13/06, e

também irão verificar a possibilidade de disponibilizar a alimentação que falta até o término da construção;

4. 19 de junho: visita técnica com engenheiro da SEMED, dois técnicos da Norte Energia e dois conselheiros (Hildo e Josefa) para avaliar a construção das escolas in loco;
5. Norte Energia vai enviar um orçamento até segunda-feira, dia 18/06, de motor gerador a diesel e placa solar que alimente um freezer, ventiladores, impressora e computador de ambas as escolas (Palhal e Pedão). Obs: não se comprometeram com a aquisição pois vai depender da aprovação dentro da Norte. Prazo para aquisição caso seja aprovado: início das aulas no dia 01/08;
6. Até segunda-feira, dia 18/06, o Conselho Ribeirinho enviará para SEMED o rotas e duração transporte escolar – trajeto e tempo. Ok, isso já foi feito hoje, dia 13/06, pela manhã na sede da SEMED com os conselheiros, Aloíde e Jurandir, que é o responsável pelos transportes.